



Algumas causas de suicídio ao longo do tempo

Aluno: Alexandre Husek Araujo

Orientador: Prof. Dr. Jefferson Ramalho

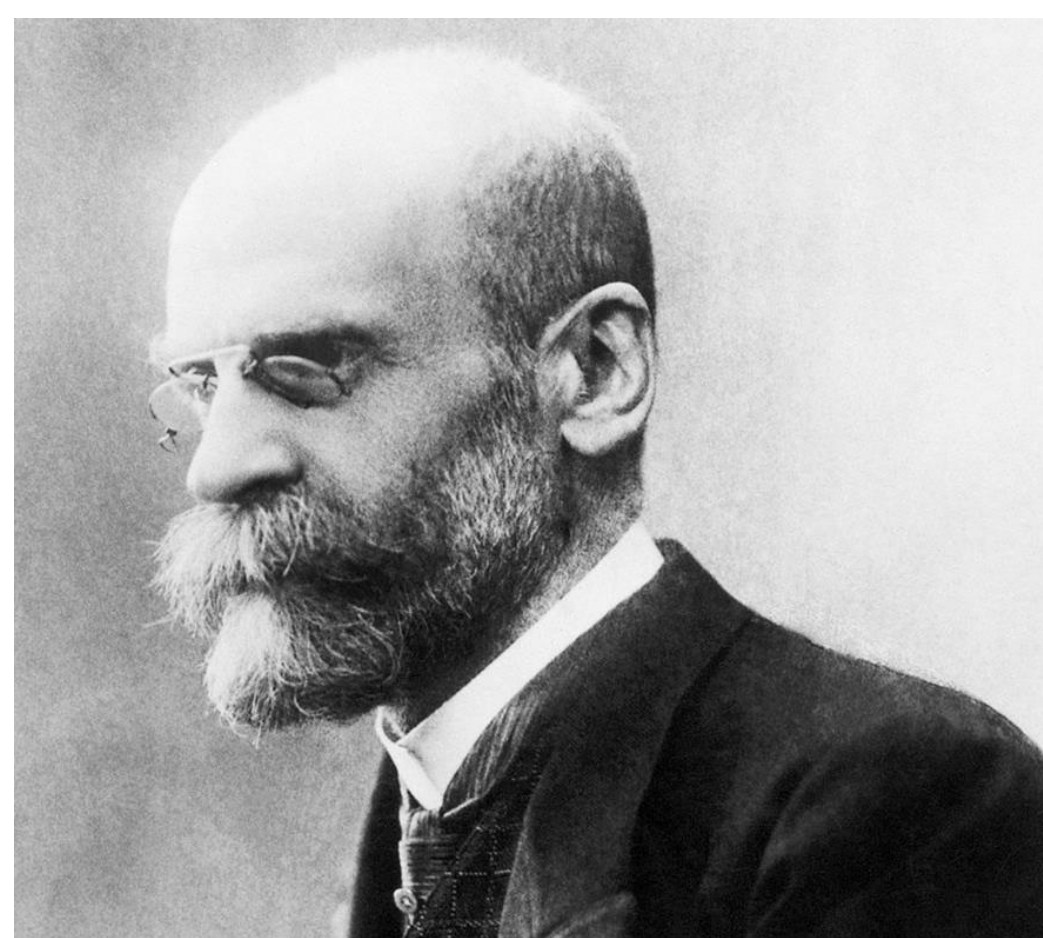
Introdução

O suicídio é um fenômeno social que sempre existiu. Nos últimos 100 anos a psiquiatria e a psicologia tentam explicar suas causas. Seriam causas psiquiátricas, psicológicas ou ambas? Metodologicamente, o objetivo deste trabalho consiste em investigar autores que analisaram o comportamento suicida e estabelecer uma correlação com o comportamento suicida contemporâneo, por meio de pesquisa bibliográfica e de uma entrevista. Pretende-se ilustrar a perspectiva existente no passado e comparar com a visão atual, destacando as mudanças e continuidades nas compreensões desse fenômeno ao longo do tempo.



O entendimento e a abordagem do suicídio ao longo do tempo: séculos de transformações

A visão sobre o suicídio mudou drasticamente ao longo dos séculos, influenciada por fatores culturais, sociais e religiosos. No século X, suicidas eram tratados como criminosos e seus bens eram confiscados. O suicídio começou a ser compreendido como um reflexo de transtornos mentais e questões morais. Émile Durkheim, em seu livro *O suicídio* (1897), argumenta que o suicídio deve ser analisado como um fenômeno social, influenciado por diversos fatores externos e pela integração do indivíduo nos grupos sociais. Durkheim escreveu: "O suicídio é, antes de tudo, o ato de desespero de um homem que não faz mais questão de viver".



Émile Durkheim (1858-1917)

Relações da depressão com o suicídio

A OMS relata mais de 700.000 mortes por suicídio anualmente, com 96,8% dos casos relacionados a transtornos mentais (ABP). A depressão é um dos principais fatores de risco, destacando-se entre outros transtornos mentais. A depressão é constantemente ligada aos pensamentos suicidas, devido ao profundo sofrimento que essa doença provoca. É preciso entender o mecanismo pelo qual a depressão pode levar ao suicídio para que um profissional desenvolva estratégias para lidar com a doença.



Suicídio na adolescência

O suicídio, na fase da adolescência, tem se tornado uma questão de saúde pública de extrema relevância, pois, entre adolescentes e jovens de 10 a 19 anos, o suicídio aumentou 40% nos últimos anos. Vários estudos abordam o fenômeno do suicídio na adolescência por perspectivas diferentes, nos quais são destacados diversos fatores como a depressão, o *bullying*, a pressão acadêmica e problemas familiares, como desencadeadores de potenciais mudanças físicas, emocionais e sociais, tornando os jovens mais vulneráveis à depressão e ao suicídio. O aprofundamento desse tema é essencial para criar programas de prevenção que possam reduzir esses números preocupantes.

Conclusão

Pode-se concluir que o suicídio, durante a história, deixou de ser uma prática marginalizada e cheia de tabus, para ser reconhecido como uma questão de saúde pública complexa, influenciada por fatores biológicos, psicológicos e sociais. A compreensão atual desse fenômeno, especialmente em relação à sua ligação com a depressão, tem avançado significativamente, permitindo o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de prevenção e intervenção. Porém, o aumento dos números de suicídio entre os jovens mostra uma necessidade de maior atenção, tanto no campo da saúde mental quanto nas políticas públicas, para prevenir essas tragédias e apoiar indivíduos em risco.

Referência

- ASSUMPÇÃO, G. L. S.; OLIVEIRA, L. A.; SOUZA, M. F. S. *Depressão e suicídio: uma correlação*. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 2018.
- BARBOSA, A. K. L.; PARENTE, T. D. L.; BEZERRA, M. M. M. et al. *Bullying e sua relação com o suicídio na adolescência*. Universidade Doutor Leão Sampaio, 2016.
- BRAGA, L. L.; DELL'AGLIO, D. D. *Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013.
- CICOGNA, J. I. R.; HILLESHEIM, D.; HALLAL, A. L. L. C. *Mortalidade por suicídio de adolescentes no Brasil: tendência temporal de crescimento entre 2000 e 2015*. Universidade Federal de Santa Catarina, 2019.
- DURKHEIM, Émile. *O suicídio*. 3ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.